

Diego Cabral recoloca municípios da região no debate estadual da saúde

Diego Cabral recoloca municípios da região no debate estadual da saúde

Secretário de Santo André assume representação regional e ganha espaço para avançar pautas do Grande ABC com o governo do Estado

ANGELICA RICHTER
angelicarichter@dgaabc.com.br

Após cerca de quatro anos sem ocupar uma cadeira na CRR (Comissão de Representantes Regionais) do Cosems-SP (Conselho de Secretarias Municipais de Saúde do Estado de São Paulo), o Grande ABC volta a ter um representante no colegiado. O secretário de Saúde de Santo André, Diego Cabral, foi escolhido por unanimidade pelos gestores das sete cidades da região para assumir a função.

Fundado em 1988, o Cosems-SP tem como principal objetivo representar e defender os interesses dos gestores de saúde dos 645 municípios paulistas. A entidade atua como porta-voz das cidades junto ao governo do Estado, participando da CIB (Comissão Intergestores Bipartite) e do CES (Conselho Estadual de Saúde), espaços de discussão e formulação de políticas públicas e de



CABRAL. Terá função estratégica de levar demandas das cidades ao Estado

governança do SUS (Sistema Único de Saúde). No âmbito nacional, o Cosems-SP é articulado ao Conasems (Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde).

“(A cadeira) sempre existiu, mas estava vaga. Já tinha mais ou menos uns quatro anos que nenhum representante aqui da nossa região ocupava esse espaço no Estado. Então, discu-

timos bastante internamente e entendemos que era importante”, afirmou Cabral.

A escolha ocorreu por meio de eleição entre os secretários de Saúde das sete cidades – Santo André, São Bernardo, São Caetano, Diadema, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra. O nome de Cabral foi aprovado por unanimidade.

“Todas as sete representações aqui do Grande ABC indicaram meu nome e aí fui aprovado. Com isso, a partir de agora, os assuntos da região no Conselho de Secretários Municipais do Estado de São Paulo, e no Ministério, eu vou encabeçar”, disse.

Entre as pautas que devem ser levadas à esfera estadual estão a organização da Cross (Central de Regulação de Oportunidades de Serviços de Saúde) Regional, a definição de hospitais de referência para a população do Grande ABC e a gestão dos medicamentos de alto custo. A Farmácia de Alto Custo instalada no Hospital Estadual Mário Covas, em Santo André, é uma das estruturas diretamente relacionadas ao debate, já que a unidade é administrada pelo governo estadual.

A ideia é reunir demandas que ultrapassem os limites de cada cidade e levá-las às instâncias de pactuação do SUS. “Representar o Grande ABC exige, acima de tudo, capacidade de diálogo e de construção coletiva. São sete municípios com realidades próprias, mas que também compartilham desafios e integram uma mesma rede de Saúde”, disse Cabral.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política/Regional/Nacional **Página:** 4